

**TERATOMA OVARIANO COMPLICADO POR TORÇÃO E RUPTURA:
RELATO DE CASO**

Quezia Maria Sabino Andrade (quezia.andrade@usp.br)

Ana Beatriz Sintoni (absintoni@usp.br)

Pedro Henrique Ribeiro Moreira (pedrohrm@usp.br)

Amanda Tollini De Moraes (amanda.tollini@fm.usp.br)

Carolina Lopez Da Silva (carolinalopez@usp.br)

Soraia Maria Feres Maeda (sf-maeda@usp.br)

Apresentação do caso: Paciente feminina de 17 anos, com histórico de cisto ovariano à direita desde os 12 anos, procurou atendimento por piora da dor abdominal, febre baixa e aumento progressivo do volume abdominal. Ao exame físico, encontrava-se em regular estado geral, descorada e taquicárdica, com uma grande massa abdominal endurecida em hemiabdomen direito e região mesogástrica. A tomografia computadorizada de abdome mostrou volumosa formação cística multiloculada (28,7x24,9x15,2 cm; volume estimado de 5,6 L), com suspeita de neoplasia cística ovariana. A paciente foi submetida à laparotomia exploradora, que identificou líquido turvo na cavidade e um cisto ovariano roto. Após incisão infra umbilical, foi realizada a ressecção de uma tumoração cística do ovário esquerdo, que se encontrava torcida. O diagnóstico pós-operatório foi de teratoma ovariano esquerdo roto e torcido. A paciente necessitou de expansão cristalóide e de transfusão de concentrado de

hemácias, apresentando boa evolução e recebendo alta da UTI 4 dias após a cirurgia.

Discussão: A maioria dos teratomas ovarianos é assintomática, sendo frequentemente um achado incidental em exames de imagem. Entretanto, neste caso, as grandes dimensões do tumor, somadas às complicações de torção e ruptura, resultaram em um quadro agudo de peritonite, manifestado por dor abdominal e febre. A torção é a complicação mais comum, afetando cerca de 16% dos casos de teratoma. A ruptura, por sua vez, é mais rara (3,8%), devido à espessura de sua cápsula. O tratamento padrão para teratomas rompidos consiste na exploração cirúrgica com salpingo-ooforectomia unilateral e uma lavagem abrangente da cavidade abdominal, medida crucial para reduzir a incidência de peritonite química.

Comentários finais: A ocorrência simultânea de torção e ruptura em teratomas ovarianos é rara, mas configura complicações graves que exigem tratamento cirúrgico imediato, devido ao alto risco de evolução para peritonite. Este caso ilustra que a laparotomia exploradora, com ressecção da massa e lavagem abrangente da cavidade, é uma conduta essencial para reverter o quadro grave e garantir um bom prognóstico.

Palavras-chave: teratoma cístico; laparotomia; cirurgia pediátrica.